

## CADERNO DE CAMPO

Ano \_\_\_\_\_

### IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome: _____ NIF: _____ NINGA: _____ Morada: _____ Cód. Postal _____ - ____ Localização: Concelho _____ Freguesia _____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____		DRAP _____
<b>BALDIO</b> DESIGNAÇÃO _____ NIF: _____ Localização: Concelho _____ Freguesia _____ NINGA: _____		
<b>SEDE</b> Morada: _____ Cód. Postal _____ - ____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____		IDENTIFICAÇÃO DO OC  OC (AB): _____  OC (PRODI): _____
<b>PROMOTOR DA CANDIDATURA</b> Cargo: _____ Nome _____ NIF: _____ NINGA: _____ Morada: _____ Cód. Postal _____ - ____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____		
<b>PRODUÇÃO EM AB:</b> Vegetal <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Transformação <input type="checkbox"/> Área em AB (ha) _____ <b>Assistência técnica</b> <input type="checkbox"/> <b>Técnico assistente (AB):</b> _____		ÁREA TOTAL (ha) _____ Área em conv.(ha) _____
<b>PRODUÇÃO EM PRODI:</b> Vegetal <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Transformação <input type="checkbox"/> Área em PRODI (ha) _____ <b>Assistência técnica</b> <input type="checkbox"/> <b>Técnico assistente (PRODI):</b> _____		



## CARACTERIZAÇÃO DO EFECTIVO PECUÁRIO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO

Espécie/ Raça	Grupo homogéneo	Modo de Produção <b>(2)</b>	N.º de cabeças		Plano alimentar <b>(1)</b>						Finalidade da produção	Outras observações
			Naturais	Normais (CN)	Parcelas pastoreadas (ha)			Tipo de alimento e quantidade				
					Pastagem perman.	Espaço florestal não arborizado com aproveit. forrageiro	Superfície forrageira temporária	Forragem	Alimentos compostos	Outras matérias primas		

**(1)** No mínimo, ¾ da alimentação (em matéria seca), numa base anual, terá que ser produzida em modo de Produção Integrada. Durante um período que expira em Setembro /2009 esta regra não é obrigatória, tendo em vista a possibilidade de esgotar o stock de alimentos em armazém.

**(2)** Produção Integrada (PDI), Agricultura Biológica (AB), Conversão para Agricultura Biológica (AB/C).

CARACTERIZAÇÃO EFECTIVO PECUÁRIO DA UP/ PÁG Nº

ZONA HOMOGÉNA  CONVERSÃO C1  C2  C3  ÁREA (ha)  TIPO REGA

CULTURA/GRUPO  VARIEDADE (lenhosas)/CULTURAS (hortícolas)

DATA	JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	ESTIMATIVA DO RISCO	OPER.CULTURAL CONT.INFESTANTES	IRRIGAÇÃO FERTIRRIGAÇÃO	FERTILIZAÇÃO	TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO	PRODUÇÃO VENDAS	VISITAS E INTERVENIENTES
Data (dia ou período)	Motivo (Estado do solo, Infestantes, Factor climático, etc)	Praga, Doença, Fauna auxiliar	Tipo intervenção, Controlo infestantes, Sementeira, Plantação	Débito/dia Dotação de rega	Adubo verde, Matéria orgânica, Produto comercial	Meio de luta Produto comercial	Colheita Designação do produto Tipo de embalagem	Operador /aplicador Técnico /AT / OC (nome e rubrica)
Estado fenológico ou cultura hortícola (1)	Quantificação	Quantificação Armadilha /contagens Observação visual (2)	Equipamento Herbicida Quantificação	Fertilizante Quantificação (3)	Espécies (ad.verde) Quantificação	Quantificação (concent./dose / quantidade calda)	Quantificação Lote nº / Destino	Área trabalhada Nº horas (4)
Observações								
Observações								
Observações								

- (1) No caso de uma só cultura (ex.: perene, cultura arvense), identificar o estado fenológico; no caso de várias culturas por zona homogénea (ex.: hortícolas), identificar apenas a cultura.  
 (2) No caso de colocação de armadilhas de monitorização, indicar a sua localização através do n.º de parcela no campo "quantificação".  
 (3) No caso de rega diária com dotações constantes, basta indicar apenas as datas do início e do término e as alterações intermédias dos débitos. As dotações de rega também estão sujeitas a justificação.  
 (4) Quando o técnico do organismo de controlo (OC) registar não-conformidades no seu relatório, deve referi-lo na linha "Observações". O técnico de assistência técnica (AT) deve registar as recomendações na linha "Observações", ou remeter para anexo. Apenas o registo do nome e a rubrica dos técnicos do OC e de AT são obrigatórios, sendo facultativo para outros intervenientes.

REGISTO VEGETAL/ PÁG Nº

DATA	JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	ESTIMATIVA DO RISCO	OPER.CULTURAL CONT.INFESTANTES	IRRIGAÇÃO FERTIRRIGAÇÃO	FERTILIZAÇÃO	TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO	PRODUÇÃO VENDAS	VISITAS E INTERVENIENTES
Data (dia ou período)	Motivo (Estado do solo, Infestantes, Factor climático, etc)	Praga, Doença, Fauna auxiliar	Tipo intervenção, Controlo infestantes, Sementeira, Plantação	Débito/dia Dotação de rega	Adubo verde, Matéria orgânica, Produto comercial	Meio de luta Produto comercial	Colheita Designação do produto Tipo de embalagem	Operador /aplicador Técnico /AT / OC (nome e rubrica)
Estado fenológico ou cultura hortícola (1)	Quantificação	Quantificação Armadilha /contagens Observação visual (2)	Equipamento Herbicida Quantificação	Fertilizante Quantificação (3)	Espécies (ad.verde) Quantificação	Quantificação (concent./dose / quantidade calda)	Quantificação Lote nº / Destino	Área trabalhada Nº horas (4)
Observações								
Observações								
Observações								
Observações								

REGISTO VEGETAL/ PÁG Nº

ESPÉCIE ANIMAL

GRUPO HOMOGÉNEO

DATA	JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	ALTERAÇÃO Nº ANIMAIS	ALIMENTAÇÃO ANIMAL	OPER. GERAIS E GESTÃO EFLUENTES	CONTROLO SANITÁRIO	PRODUÇÃO VENDAS	VISITAS E INTERVENIENTES
data (dia ou período)	Facto ocorrido Diagnóstico	Motivo (Doc. justificativo)	Silagem, Feno-silagem, Forragem, Alimento composto (composição) Aditivos, Pastagens	Tipo intervenção <b>(3)</b> Tipo efluente	Método, Medida Produto / S.activa	Designação do produto Tipo de embalagem	Operador / tratador Técnico / AT / OC (nome e rubrica)
Animais alvo	Quantificação	Quantificação Nº total actual <b>(1)</b>	Quantificação Parcela/ Zona homogénea <b>(2)</b>	Material / equipam. Destino Quantificação	Posologia Quantificação <b>(4)</b>	Quantificação Lote nº / Destino	Nº animais / Nº horas <b>(5)</b>
Observações							
Observações							
Observações							

- (1)** Registrar os nascimentos e mortes ocorridos num período de tempo pré-definido (ex.: quinzenalmente, mensalmente). As vendas são de preenchimento obrigatório no dia em que ocorreram. Poderá remeter para o registo do Livro de Registo de Existências e Deslocações.
- (2)** Registrar apenas as alterações ocorridas, isto é, o início de uma determinada dieta e os dias em que haja alteração da dieta anteriormente registada. **Sempre que iniciar uma dieta com um alimento composto, indicar a proporção dos vários ingredientes.**
- (3)** Exemplos de operações gerais: cortes de cauda, tosquiadas, estabulação, arganéis, cortes de bicos, manutenção de estruturas; **períodos de acesso a áreas de movimentação livre.**
- (4)** Poderá remeter para o registo do Livro de Registo de Medicamentos, ou para o Plano de Profilaxia Médica e Sanitária.
- (5)** Quando o técnico do organismo de controlo (OC) registar não-conformidades no seu relatório, deve referi-lo na linha "Observações". O técnico de assistência técnica (AT) deve registar as recomendações na linha "Observações", ou remeter para anexo. Apenas o **registo do nome e a rubrica dos técnicos do OC e de AT são obrigatórios**, sendo facultativo para outros intervenientes.

REGISTO ANIMAL/ PÁG Nº

DATA	JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	ALTERAÇÃO Nº ANIMAIS	ALIMENTAÇÃO ANIMAL	OPER. GERAIS E GESTÃO EFLUENTES	CONTROLO SANITÁRIO	PRODUÇÃO VENDAS	VISITAS E INTERVENIENTES
data (dia ou período)	Facto ocorrido Diagnóstico	Motivo (Doc. justificativo)	Silagem, Feno-silagem, Forragem, Alimento composto (composição) Aditivos, Pastagens	Tipo intervenção <b>(3)</b> Tipo efluente	Método, Medida Produto / S.activa	Designação do produto Tipo de embalagem	Operador / tratador Técnico /AT / OC (nome e rubrica)
Animais alvo	Quantificação	Quantificação Nº total actual <b>(1)</b>	Quantificação Parcela/ Zona homogénea <b>(2)</b>	Material / equipam. Destino Quantificação	Posologia Quantificação <b>(4)</b>	Quantificação Lote nº / Destino	Nº animais / Nº horas <b>(5)</b>
Observações							
Observações							
Observações							
Observações							





## ANEXO II - PLANO DE FERTILIZAÇÃO

O agricultor deve apresentar um plano de fertilização contendo a informação solicitada neste anexo. Este modelo é um guia de orientação, não obrigatório.

ZONA HOMOGÉNA  ÁREA (ha)  CULTURA(S)

### 1) CORRECÇÕES DO SOLO (ex: matéria orgânica, calcário, gesso, enxofre, argila, pó de rocha)

Produto	Quantidade (ton/ha)	Época(s) prevista(s) / fraccionamento	N fornecido (kg/ha)	Observações (1)

(1) Devem ser indicadas práticas que visem a melhoria do estado de fertilidade do solo.

### 2) FERTILIZAÇÃO AZOTADA

A fertilização azotada deve ser calculada e planeada de forma a evitar excedentes. No seu cálculo devem ser contabilizados e deduzidos os principais fornecimentos secundários.

Consumo estimado da cultura (kg N/ha) (2)  para uma produção esperada de (2)  (2) em caso de hortícolas considerar a cultura mais exigente

- (A) Azoto proveniente da mineralização da MO do solo (kg N/ha)
- (B) Azoto proveniente das correcções orgânicas (kg N/ha)
- (C) Azoto proveniente de adubos verdes (kg N/ha)
- (D) Azoto proveniente da dose total estimada da água de rega (kg N/ha)


**Azoto necessário** = Consumo estimado – Fornecimentos involuntários (kg N/ha)

Fornecimentos involuntários (kg N/ha) (A+B+C+D)

### 3) FERTILIZANTES PREVISTOS PARA APLICAÇÃO

Designação do produto	Quantidade (kg ou L/ha)	Composição do produto (%)						Quantidade de nutriente a fornecer (kg ou L/ha)						Época(s) prevista(s)/ fraccionamento
		N	P	K	Ca	Mg	Micronutrientes (especificar)	N	P	K	Ca	Mg	Micronutrientes (especificar)	

**OBSERVAÇÕES:**

## ANEXO III- PLANO DE BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE

Descrever sucintamente as **medidas preventivas** de carácter sanitário que o produtor planeia adoptar em relação a cada um dos parâmetros referidos, quando aplicável. O agricultor deve apresentar um plano contendo a informação solicitada neste anexo. Este modelo é um guia de orientação, não obrigatório.

PARÂMETRO	MEDIDAS HIGIOSANITÁRIAS E DE BIOSEGURANÇA PREVISTAS	PERÍODO
<b>Controlo de entrada na exploração</b>		
Veículos (ex.: rodilúvio, arcos de desinfecção)		
Pessoas (ex.: barreira física, pedilúvio, vestiário, outras)		
Animais (ex.: barreira física /limites)		
<b>Limpeza e desinfecção dos veículos de transporte</b>		
Produtos a utilizar na lavagem e na desinfecção		
Centro de lavagem e desinfecção (se utilizado)		
<b>Controlo de animais domésticos e selvagens</b>		
Controlo de roedores e/ou de insectos		
<b>Controlo da qualidade da água</b>		
Proveniência / renovação		
Plano de análise de águas		
<b>Controlo da armazenagem dos alimentos</b>		
<b>Limpeza, lavagem, desinfecção e manutenção de alojamentos e equipamentos</b>		
Lavagem e desinfecção de instalações		
Limpeza de equipamentos		
Vazio sanitário (ex.: instalações, rotação de pastagens)		
<b>Remoção de camas e dejectos</b>		
Periodicidade		
Destino (espalhamento, compostagem, outros)		

## ANEXO IV - PLANO DE REPRODUÇÃO

O agricultor deve apresentar um plano de reprodução contendo a informação solicitada neste anexo.  
Este modelo é um guia de orientação, não obrigatório.

Espécie ou lote homogéneo

### MANEIO REPRODUTIVO

Cruzados indeterminados  Cruzamentos de linha pura  Raça: \_\_\_\_\_ Cruzamento industrial  Raça do pai \_\_\_\_\_ Raça da mãe \_\_\_\_\_

### FÊMEAS

<b>1. Critério para estabelecimento de lotes</b> (Ponto 7 da norma técnica ProdI)	<input type="checkbox"/> Idade	<b>2. Método reprodutivo</b> (Ponto 7 da norma técnica ProdI)	<input type="checkbox"/> Cobrição	<b>4. Época de partos ajustada</b>	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> Melhor preço de mercado	
	<input type="checkbox"/> Estado reprodutivo		<input type="checkbox"/> Transplante de embriões		<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Recursos alimentares	
<input type="checkbox"/> Finalidade produtiva	<input type="checkbox"/> Utilização de parcelas, instalações <input type="checkbox"/> Raça	<b>3. Proporção de cobrição por época</b> (nº fêmeas por macho reprodutor)	<input type="checkbox"/> Inseminação artificial		<input type="checkbox"/> Melhor fertilidade	<input type="checkbox"/> Recursos humanos	
<input type="checkbox"/> Utilização de parcelas, instalações			<input type="text"/>				
<b>5. Época de cobrição/inseminação</b>		<input type="text"/>	<b>6. Longevidade reprodutiva máxima</b>		<input type="text"/>	<b>7. Reinício da reprodução após o parto</b>	<input type="text"/>
<b>8. Assistência pós-parições</b>						<b>11. Renovação do efectivo reprodutor</b>	<input type="checkbox"/> Do efectivo/provenientes da exploração
<b>Ajuda e cuidados no recém-nascido</b>	<input type="text"/>						<input type="checkbox"/> Adquiridos no exterior da exploração
<b>Assistência no puerpério da fêmea</b>	<input type="text"/>						

### MACHOS REPRODUTORES

<b>1. Renovação do efectivo reprodutor</b>	<input type="checkbox"/> Do efectivo/provenientes da exploração <input type="checkbox"/> Adquiridos no exterior da exploração
<b>2. Idade para início da actividade reprodutiva</b>	<input type="text"/>
<b>3. Peso e condição corporal mínimo no início do ciclo de cobrições</b>	<input type="text"/>
<b>4. Avaliação da aptidão para a reprodução</b> (apenas para animais de linha pura e deve ser resultante da respectiva informação do LG/RZ)	<input type="text"/>

### OBSERVAÇÕES: